

livrei da mão dos Egyptios, e da mão de todos os Reis que vos affligião.

19 Mas vós rejeitastes hoje o vosso Deos, que foi o que só vos salvou de todos os vossos males, e de todas as vossas tribulações, e dissestes : Não ; mas constitue hum Rei sobre nós. Agora pois ponde-vos diante do Senhor, cada hum no lugar da sua Tribu, e da sua familia.

20 E tendo Samuel deitado sortes sobre todas as Tribus d'Israel, cahio a sorte sobre a Tribu de Benjamim.

21 Depois deitou sortes sobre as familias da Tribu de Benjamim, e cahio a sorte sobre a familia de Métri, e em fim chegou até Saul filho de Cis. Buscárão-no em continente, e não o achárão.

22 E tendo depois disto consultado ao Senhor, se elle viria para alli, o Senhor lhes respondeo: Está certamente escondido em sua casa.

23 Forão pois correndo, e trouxerão-no de lá: e quando elle se poz no meio do povo, vio-se que era mais alto do que todos do hombro para sima.

24 Então disse Samuel a todo o povo : Vós bem vedes quem he o que o Senhor escolheo ; que não ha em todo o povo quem lhe seja semelhante. E todo o povo o acclamou, e disse : Viva o Rei.

25 Depois pronunciou Samuel diante do povo a Lei do Reino, que elle escreveu num Livro, e depositou diante do Senhor. E feito isto, despedio Samuel todo o povo, cada hum para sua casa.

26 Voltou tambem Saul para Gábaa a sua casa, acompanhado d'huma parte do exercito, que erão aquelles, a quem Deos tinha tocado os corações.

27 Pelo contrario os filhos de Belial disserão : Acaso poder-nos-ha este salvar ? E desprezárão-no, e não lhe fizerão presentes : mas Saul dissimulava, mostrando que os não ouvia.

#### CAPITULO XI.

*Os Ammonitas sitião a Jabés de Galaad. Vai Saul em socorro desta Cidade, e põe em fugida os inimigos. He novamente reconhecido Rei em Galgala.*

**Q**UASI hum mez depois succedeo, que Naás Ammonita sahio em campanha, e atacou a Jabés de Galaad. E todos os habitantes de Jabés lhe disserão : Faze composição comnosco, e nós te seremos sujeitos.

2 E Naás Ammonita lhes respondeo : A composição que eu farei comvosco, será tirar-vos a todos os olhos direitos, e fazer-vos o opprobrio de todo o Israel.

3 Os Anciãos de Jabés lhe disserão : Concede-nos sete dias, para nós enviarmos messageiros por todo o Israel : e se não se achar ninguem que nos defenda, entregarnos-hemos a ti.

4 Tendo chegado os messageiros a Gábaa, onde estava Saul, referirão estas palavras ouvindo-as o povo : e todo o povo levantando a voz, se poz a chorar.

5 Voltava então Saul do campo atrás dos seus bois, e disse : Que tem o povo para chorar assim ? E elles lhe contárão o que os habitantes de Jabés lhes tinham mandado dizer.

6 No mesmo ponto que Saul ouviu estas palavras, se apoderou d'elle o Espirito do Senhor, e Saul se encolorizou sobre maneira.

7 E tomando os dous bois, os fez em quartos, e os mandou por mão de huns messageiros a todas as terras d'Israel, dizendo : Assim he que se fará aos bois de todos aquelles, que se não pozerem em campanha, por seguir a Saul, e a Samuel. Com isto entrou no povo o temor do Senhor, e sahirão tódos, como se forão hum só homem.

8 E tendo Saul feito revista desta gente em Bezech, achárão-se trezentos mil homens d'Israel, e trinta mil da Tribu de Juda.

9 E derão esta resposta aos messageiros, que tinham vindo : Direis assim aos habitantes de Jabés de Galaad : A' manhã sereis soccorridos, quando o Sol aqueutar. Levárão pois os messageiros esta nova aos de Jabés, que a recebêrão com grande alegria,

10 E disserão : A' manhã nos renderemos a vós, e fareis de nós o que bem vos parecer.

11 Ao outro dia pela manhã dividio Saul o povo em tres partes ; e ao apontar do dia entrou pelo meio do campo dos Ammonitas, e deo de rijo nelles, até que o Sol começou a aqueutar : e os que escáparão forão dismantelados de sorte, que não ficárão delles dous juntos.

12 Então disse o povo a Samuel : Quem são os que disserão : por ventura reinara Saul sobre nós ? Dai-nos para cá esses homens, e matal-os-hemos.

13 Porém Saul lhes disse : Hoje não se ha de matar ninguem : porque este he hum dia, no qual o Senhor salvou a Israel.

14 Depois disto disse Samuel ao povo : Vinde, vamos a Galgala, e renovemos lá a eleição do Rei.

15 Partio pois todo o povo para Galgala, e tornarão a receber alli por seu Rei a Saul, na presença do Senhor, e immolárão alli ao Senhor victimas pacificas. E Saul, e todos os Israelitas fizerão alli grandes festas.

#### CAPITULO XII.

*Toma Samuel todo o povo por testemunha da innocencia com que sempre se portou. Representa-lhes as misericordias do Senhor, e a má correspondencia do povo a ellas. Exhorta-os a se unirem só ao Senhor.*

**E**NTÃO disse Samuel a todo o povo d'Israel : Bem tendes visto, que eu vos ouvi em tudo o que me dissestes, e que puz hum Rei sobre vós.

2 E já o Rei vai adiante de vós: eu porém envelheci, e estou cheio de cans; e meus filhos estão comvosco: tendo pois vivido entre vós des da minha mocidade até este dia, aqui me tendes presente.

3 Declarai agora diante do Senhor, e diante do seu Christo, se eu tomei o boi, ou o jumento d'alguem; se imputei a alguem falsos crimes; se o opprimi com violencias; se acceitei presentes da mão d'alguem: e eu me desfarei hoje d'elle, e vo-lo restituirei.

4 E elles respondêrão: Tu não nos calumniaste, nem nos opprimiste, nem tomaste cousa alguma da mão de ninguem.

5 E Samuel proseguio: O Senhor pois me he testemunha hoje contra vós, e o seu Christo me he tambem testemunha, que vós não achastes na minha mão cousa alguma. E elles respondêrão: He testemunha.

6 Continuou Samuel, dizendo ao povo: Sim, o Senhor que fez a Moysés e a Aarão, e que tirou a nossos pais da terra do Egypto.

7 Vinde pois agora, para eu vos accusar diante do Senhor, do mal que tendes correspondido ás misericordias, que elle vos fez a vós, e a vossos pais:

8 Como Jacob entrou no Egypto, e vossos pais clamárão ao Senhor: e o Senhor enviou a Moysés, e a Aarão, e tirou a vossos pais do Egypto: e os collocou neste paiz, em que vivemos.

9 Os quaes se esquecerão do Senhor seu Deos, e o Senhor os entregou nas mãos de Sisara General do exercito de Hasor, e nas mãos dos Filistheos, e nas mãos do Rei de Moab, que pelejarão contra elles.

10 Mas depois clamárão elles ao Senhor, e disserão: Peccámos, porque deixámos o Senhor, para servirmos a Baal, e a Astaroth: mas livra-nos agora da mão de nossos inimigos, e servir-te-hemos.

11 E o Senhor enviou a Jerobaal, a Baddan, a Jefthe, e a Samuel; e elle vos livrou da mão de vossos inimigos, que vos rodeavão, e habitastes sem receio.

12 Entre tanto vendo que Naás, Rei dos filhos d'Ammon, tinha vindo contra vós, vós me disstes: Não por certo: mas havemos de ter hum Rei que nos governe; sendo que então era o Senhor vosso Deos o vosso Rei.

13 Agora pois ahi tendes o vosso Rei, tal qual o escolhesteis, e pedistes: eis-aqui vos deo o Senhor hum Rei.

14 Se temerdes ao Senhor, se o servirdes, se ouvirdes a sua voz, e não vos fizerdes rebeldes á sua palavra: vos, e o Rei que vos governa, sereis felices, seguindo ao Senhor vosso Deos.

15 Se pelo contrario não ouvirdes a voz do Senhor, e vos fizerdes rebeldes á sua palavra, será a mão do Senhor sobre vós, e sobre vossos pais.

16 Mas além disto tomai agora sentido,

e considerai bem esta grande cousa, que o Senhor vai a fazer diante dos vossos olhos.

17 Não he este agora o tempo da séga do trigo? Pois eu invocarci o Senhor, e enviará trovões, e chuvas; e sabereis, e vereis, que fizestes hum grande mal diante do Senhor, pedindo hum Rei sobre vós.

18 Clamou pois Samuel ao Senhor; e o Senhor enviou naquelle dia trovões, e chuvas.

19 E todo o povo temeo em grande maneira ao Senhor, e a Samuel, e todo o povo disse a Samuel: Roga ao Senhor teu Deos pelos teus servos, para que não morramos. Porque a todos os outros peccados, que tinhámos feito, ajuntámos agora este, de pedirmos hum Rei, que nos governasse.

20 E respondeo Samuel ao povo: Não temais: vós fizestes todo este mal; com tudo não deixeis o Senhor, mas servio-o de todo o vosso coração.

21 E não vos affasteis d'elle, por seguides humas cousas vãs, que não vos aproveitarão, nem vos livrarão, porque são vãs.

22 E o Senhor por gloria do seu Nome não desampará o seu povo: porque elle jurou, que faria de vós o seu povo.

23 O Senhor me guarde de commetter contra elle este peccado, que eu cesse jámais de orar por vós, e de vos mostrar hum caminho bom, e direito.

24 Temei pois ao Senhor, e servio-o na verdade, e de todo o vosso coração: porque vós tendes visto as estupendas maravilhas, que elle tem obrado entre vós.

25 Se porém perseverardes na malicia, assim vós, como o vosso Rei, perecereis todos juntamente.

### CAPITULO XIII.

*Guerra entre os Filistheos, e os Israelitas. Jonathas derrota a guarnição de Gábaa. Os Filistheos ajuntão o seu exercito. Saul offerece sacrificios contra a ordem do Senhor. Samuel lhe declara, que Deos o rejeitou.*

**E**RA Saul filho d'hum anno, quando começou a reinar: e reinou dous annos sobre Israel.

2 E Saul escolheo para si tres mil d'Israel; dos quaes estavam dous mil com elle em Machmas, e no monte de Bethel, e mil com Jonathas em Gábaa de Benjamim: e o resto do povo mandou elle que fossem para as suas tendas.

3 E Jonathas bateo a guarnição dos Filistheos, que estava em Gábaa. O que quando ouvirão os Filistheos, Saul o fez publicar a som de trombeta, dizendo: Oução os Hebreos.

4 Deste modo se espalhou por todo o Israel a voz, de que Saul tinha batido os Filistheos. Então começou Israel a cobrar animo contra elles: e o povo appellidado a gritos se ajuntou em Galgala seguindo a Saul.